

Bom dia! Segue clipping diário que engloba notícias de jornais, revistas, rádio, TV e web.

Jornais e Revistas

Veja matérias **abaixo.**

Internet de graça da prefeitura tem falhas e lentidão

De cada dez locais públicos da capital onde a prefeitura oferece internet grátis, seis tinham lentidão ou falta de sinal. A prefeitura diz que o serviço pode parar por algumas horas para manutenção. **A6**

6 em cada 10 pontos com internet grátis têm falha

Vigilante Agora testou rapidez da conexão e estabilidade do sinal em 31 locais com o serviço Wi-Fi Livre SP

Seis em cada dez pontos de internet grátis oferecidos pela Prefeitura de São



Paulo em locais públicos apresentaram alguma falha em testes do Vigilante Agora na semana que passou.

A reportagem visitou 31 dos 120 locais que oferecem o serviço, chamado de Wi-Fi Livre SP. Foram testadas a rapidez da conexão e a estabilidade do sinal em todos os pontos onde havia placas de identificação do serviço.

Dos 31 lugares visitados, 13 foram aprovados. Outros 18 tinham algum problema. Desses 18, metade tinha falhas graves, com conexão lenta e também instável.

Entre os endereços reprovados está o largo São Bento (região central), onde a internet não funcionava em nenhum dos pontos.

Na praça João Tadeu Priolli (zona sul), a conexão lenta não permitia nem mesmo buscar um vídeo na internet, e o sinal caía com frequência.

"Estou aqui faz um tempo, mas não consigo usar muito. De manhã estava igual", afirmou o comerciante Lucas Madeira, 30 anos.

Chuva

No Terminal Casa Verde (zona norte), a qualidade da internet muda de acordo com o dia. "Às vezes está bom, depois, piora. Em dia de chuva fica muito ruim", diz o estudante Samuel Batista, 27 anos.

O contador Alexandre Matias, 34 anos, concorda. "Uso de vez em quando porque sei que não funciona muito bem. Quando chove não dá, mesmo", afirma.

O largo da Batata (zona oeste) apresentava uma falha encontrada também em outros endereços: a internet só funciona em alguns pontos. "Usei mais cedo e estava normal, mas agora não vai. Às vezes tem outro lugar que funciona", diz o copeiro José Machado, 31 anos.

O mesmo ocorreu no largo Dona Ana Rosa (zona sul).

Aprovados

Entre os melhores lugares com internet grátis estão o Masp (Museu de Arte de São Paulo) e a praça da Liberdade, ambos na região central (área que concentra a maioria dos locais com serviço: são 23 endereços).

O programa Wi-Fi Livre SP teve início em janeiro de 2014. O objetivo inicial, de oferecer acesso grátis à internet em todos os 96 distritos da capital, já foi alcançado, de acordo com a prefeitura.

(Ana Carolina Neira)

O que o Vigilante encontrou

Como deve ser

- Conexão rápida
- Sinal estável: é forte e não cai



Região central

Largo São Bento
São Bento
Serviço não funcionava

Praça Roosevelt
Consolação
Conexão lenta e instável. Não funciona em toda a praça

Largo do Arouche
República
Conexão rápida, mas instável

Praça da Liberdade
Liberdade
Conexão rápida e estável

Pateo do Colégio
Sé
Conexão um pouco lenta, mas estável

Masp
Avenida Paulista
Conexão muito rápida e estável

Mercadão
Sé
Conexão lenta e instável

Centro Esportivo Tietê
Luz
Conexão rápida e estável

Zona leste

Largo da Concórdia
Brás
Conexão lenta e estável

Praça General Humberto de S. Mello
Belenzinho
■ Conexão satisfatória e estável
■ Alguns pontos não funcionavam

Largo do Rosário
Penha
Conexão rápida e estável

Parque Ecológico Vila Prudente
Vila Prudente
■ Conexão rápida e instável
■ Nem todos os pontos funcionavam

Praça Sílvio Romero
Tatuapé
Conexão rápida e estável

Praça Kantuta
Pari
Conexão satisfatória e instável

Zona sul

Centro Cultural Vergueiro
Paraíso
Conexão rápida e um pouco instável

Praça João Tadeu Priolli
Campo Limpo
Conexão lenta e estável

Polo Cultural do Jardim Ângela
Jardim Ângela
Conexão rápida e estável

Praça Floriano Peixoto
Santo Amaro
Conexão rápida e estável

Largo de Moema
Moema
Conexão lenta e instável

Largo Dona Ana Rosa
Ana Rosa
■ Conexão rápida e estável
■ Nem todos os pontos funcionavam

Parque da Independência
Ipiranga
Conexão muito rápida e estável

Zona norte

Terminal Casa Verde
Casa Verde
Conexão rápida e instável

Largo da Matriz
Frugetia do Ó
Conexão rápida e estável

Largo do Japonês
Vila Nova Cachoeirinha
Conexão rápida e estável

Parque Domingos Luís
Jardim São Paulo
■ Conexão muito rápida e estável
■ Nem todos os pontos funcionavam

Zona oeste

Largo da Batata
Pinheiros
■ Conexão rápida e instável
■ Nem todos os pontos funcionavam

Praça do Pôr do Sol
Alto de Pinheiros
Conexão muito rápida e estável

Praça Conde Francisco Matarazzo
Água Branca
Conexão satisfatória e estável

Praça Cornélio
Vila Romana
■ Conexão lenta e estável
■ Nem todos os pontos funcionavam

Praça Benedito Calixto
Pinheiros
■ Velocidade satisfatória e estável
■ Só funciona muito perto dos pontos

Parque Alfredo Volpi
Morumbi
Conexão muito rápida e estável

RESPOSTA

Serviço pode ficar sem funcionar por um tempo, diz prefeitura

A Prefeitura de São Paulo informou que a área de cobertura mínima da internet é de 50% nos parques e 70% nas praças. Assim, em áreas mais distantes ou pouco utilizadas, como um estacionamento, a navegação pode apresentar falhas. Também há um período de tolerância previsto

no serviço: os pontos de internet grátis podem ficar inoperantes por até 29 horas dentro um mês de 30 dias, para manutenção ou problemas na rede, como quedas de energia ou instabilidade do sinal de internet.

No caso do largo São Bento, a prefeitura infor-

ma que não constatou problemas na conexão que causassem a redução de velocidade.

No largo da Batata, a prefeitura diz ter identificado falhas de infraestrutura que já foram resolvidas. No Terminal Casa Verde não foram detectados problemas em testes, diz a prefeitura. (ACN)

NA ZONA NORTE

Lâmpada fica 1 ano queimada

O funcionário público Maurício Gomes dos Santos, 41 anos, da Vila Nova Galvão (zona norte), afirma que, na rua Antônia Francisca de Siqueira, onde mora, um poste está com a lâmpada queimada há mais de um ano.

“Estudantes passam por ali toda noite. É perigoso e ninguém toma providências”, reclama o leitor.

Santos conta que já reclamou várias vezes ao Ilume (Departamento de Iluminação Pública), solicitando a manutenção, mas não foi atendido.

“Gostaria que o **Agora** nos ajudasse a resolver esse problema”, afirma. (APB)

Ilume
Tel.: 0800-7790156

■ CASO RESOLVIDO

Prefeitura conserta iluminação

A assessoria de imprensa da Secretaria de Serviços, por meio do Departamento de Iluminação Pública, informa que a equipe de manutenção compareceu à rua Antônia Francisca de Siqueira, na Vila Nova Galvão, na segunda-feira. O departamento afirma que realizou a troca de uma lâmpada de vapor de sódio de 100 watts e que, desde então, a iluminação pública está em ordem no local.

Em novo contato com o **Agora**, o leitor confirmou.

Diário de São Paulo – 03/10

Internet gratuita é sucesso absoluto na periferia. Já no Centro...

E aí, quem domina o wi-fi em São Paulo? 12h32 ✓✓

Pedreiros usam o celular na hora do almoço

M'Boi Mirim, claro! 12h33 ✓✓

É nós, mano! 12h34 ✓✓

Kkkkkkkkkkkkkkkkkkk 12h36 ✓✓

Usuários do bairro da Zona Sul se conectam 185,6 mil vezes por mês ao sinal de graça nas praças públicas. Quem está no Centro tem medo de ver o celular roubado e aproveita menos P2 e P3

Mamografias gratuitas serão feitas neste mês

Ações em parque e shoppings da capital e Grande São Paulo vão realizar exames de imagem para a detecção do câncer em mulheres acima de 40 anos

Quem passar pelo Parque Ibirapuera, na Zona Sul da capital, até o próximo dia 12 de outubro vai poder brincar na roda-gigante cor de rosa. A atração tem o intuito de chamar a atenção para a doença que atinge uma em cada oito mulheres no mundo.

Durante toda a segunda semana de outubro, as mulheres com mais de 40 anos também poderão fazer mamografia em uma carreta do Hospital de Câncer de Barretos, estacionada no dentro do parque. O limite é de 50 exames diários.

A parceria com o Instituto Avon permitirá encaminhar as pacientes com diagnóstico positivo de câncer de mama para tratamento no Hospital São Paulo, da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo). Todas as mulheres que fizerem o exame vão receber o resultado da imagem em seu endereço em até 20 dias.

Outro local que vai oferecer mamografias gratuitas é o Centro de Convenções Frei Caneca, na Consolação, na região central. As mulheres que passarem pelo local durante este mês poderão retirar um dos 400 vouchers para a realização do diagnóstico gratuito. Serão 200 exames no laboratório Delboni Auriemo e os outros 200 nas demais clínicas da rede.

A partir da próxima terça-feira, o Shopping Taboão, em Taboão da Serra, na Grande São Paulo, também será um dos pontos móveis para a realização da análise de imagem. A carreta do programa Mulheres de Peito, da Secretaria Estadual de Saúde, vai estacionar no local e realizar exa-

mes de mulheres com o encaminhamento médico para a mamografia.

A Secretaria Municipal de Saúde diz realizar mamografias de mulheres acima dos 50 anos em suas 451 UBSs (Unidades Básicas de Saúde). Nos centros médicos da Prefeitura a orientação é para a mulher fazer o procedimento a cada dois anos. Em 2014 foram realizados 221.903 exames do tipo. Até julho deste ano, 123.774 pacientes conseguiram saber se tinham ou não a doença.

De acordo com a pasta municipal, as mulheres acima dos 35 anos, que fazem parte do grupo de alto risco, ou seja, que tenham casos da doença na família, devem fazer a mamografia todos os anos.

Já o Hospital da Mulher, o Pérola Byington, ligado à Secretaria Estadual de Saúde, vai promover workshops de beleza durante todo esse mês para elevar a autoestima das pacientes que fazem o tratamento de câncer na unidade.

Dentre as ações estão a customização de lenços, jogos e confecção de origamis. Todas serão presenteadas com lenços arrecadados pela campanha "Criança Solidária", da Escola Estadual Professor Azevedo Bueno Filho.

Assim como o Hospital Pérola Byington, que vai iluminar a fachada com a cor da campanha neste mês, outros monumentos da cidade também ficarão cor de rosa. O Ilume, da Prefeitura, escolheu o Viaduto do Chá, Monumento às Bandeiras, Biblioteca Mário de Andrade, Ponte das Bandeiras e Estátua do Borba Gato.

NÚMEROS DA DOENÇA NO BRASIL

57.120
diagnósticos de câncer de mama neste ano

12.000
mulheres morrem de câncer de mama por ano

28%
dos casos são evitáveis com mudança de hábitos

30%
dos óbitos seriam evitados com o diagnóstico precoce

SINAL DOS TEMPOS

Caio Colagrande

caio.castro@diariosp.com.br

Elas surgiram primeiro no Centro, mas foi na periferia que as praças equipadas com wi-fi gratuito conquistaram de vez os usuários. De acordo com dados obtidos pelo DIÁRIO, por meio da Lei de Acesso à Informação, dos 120 pontos públicos de internet sem fio instalados em São Paulo, os dez com maior média de utilização se localizam em bairros longe da área central.

Desses, oito estão na Zona Sul da capital, incluindo o campeão de acessos. No Largo de Piraporinha, Jardim São Luís, região do M'Boi Mirim, a 25 km do Centro, os usuários se conectaram 185,6 mil vezes por mês entre janeiro e agosto de 2015. A cena mais comum é a de moradores e trabalhadores assistindo a vídeos, independentemente do horário.

Já no Centro, a utilização do "Wi-Fi Livre", como é chamado o projeto, deixa a desejar. O primeiro ponto instalado na capital, em janeiro do ano passado, no Pátio do Colégio, teve uma média de 3,2 mil acessos ao mês entre janeiro e agosto, ou seja, menos de 2% na comparação com o Largo de Piraporinha.

O DIÁRIO visitou alguns desses lugares e conversou com quem usa, ou não consegue se conectar. E viu que na periferia as pessoas estão mais satisfeitas.



Pontos de internet gratuitos na periferia ganham cada vez mais adeptos e fazem sucesso entre moradores sem dinheiro para bancar banda larga. Já no Centro, utilização é baixa

PERIFERIA CONECONEC



Orçamento da casa vai para longe da banda larga

Quem mora na periferia e utiliza o "Wi-Fi Livre" é unânime ao responder por que nas regiões mais afastadas a internet sem fio gratuita tornou-se um sucesso: baixa renda da população, perfis diferentes de públicos e mais segurança para tirar o celular do bolso. Na campeã de acessos, no Largo de Piraporinha, a justificativa é exatamente financeira. "Aqui, muita gente precisa usar o dinheiro para comprar outras coisas", disse o pedreiro Maelson Lopes, de 24 anos, morador do bairro. "Não dá para bancar uma rede de banda larga rápida em casa ou internet no celular. Por isso, as pessoas vêm aqui usar na praça".

Um exemplo desse quadro é a estudante Glaucinete Macedo Barrense, 16. Antes de ir à escola, no período noturno, ela passa a tarde vendendo "gelinho" (espécie de picolé dentro de sacos plásticos) na praça e aproveita para usar a internet. "Eu mesma não tenho internet onde moro e meus amigos também não. Então a gente vem até a praça", disse. "Costumo mais ficar mexendo no WhatsApp", afirmou.

A reportagem visitou o local no horário do almoço. Cerca de 20 pessoas usavam a internet ao mesmo tempo - mas o movimento é constante, independentemente do dia ou da hora, segundo os moradores. O servente

Manoel Messias do Rosário, 33, é operário em uma obra na região e já ficou conhecido por usar o wi-fi grátis. "Trabalhamos de manhã e à tarde e todos os dias aqui fica cheio de gente na internet. Eu mesmo uso e economizo o 3G do celular", disse.

Para o cientista político e professor do Mackenzie Rogério Baptístini, a alta adesão da periferia não é surpresa. "Isso acontece por conta da distribuição desigual de renda por região. O morador de bairro longe tem dificuldade de incluir a internet no seu orçamento", afirmou. "Abre-se um novo horizonte de participação e cidadania quando esse morador se conecta à internet", explicou.



O Largo de Piraporinha, na Zona Sul, fica lotado dia e noite



Largo São Francisco ganhou bancos, mas e coragem para usar a internet?

Baixo uso no Centro se deve à falta de tempo e medo de roubo

■ Eram 15h e o Pátio do Colégio, no Centro, estava vazio. Do outro lado da rua, bem embaixo da antena que distribui o sinal de internet sem fio, menos de dez pessoas estavam apoladas contra a parede, arriscando usar o celular sobre um viaduto. Uma base da Polícia Militar guardava o local. "Creio que se não tivesse a PM, não usaria a internet aqui. Precisaria de coragem", afirmou o técnico em eletrônica Rafael Blanco Limachi, de 24 anos, que costuma aproveitar o horário do almoço para jogar games on-line. "Tem uma outra praça por perto, mas lá é mais complicado (por conta de roubos)." Naquele momento, ele assistia a um vídeo. "Tenho pacote de internet, mas acho o wi-fi daqui muito mais veloz."

Limachi tem razão em ficar apreensivo quando tem o aparelho na mão. Segundo a SSP (Secretaria de Segurança Pública), os smartphones são o segundo alvo mais visado dos ladrões - correspondem a pouco mais de 18% dos itens roubados no estado de São

Paulo, atrás apenas de documentos. Já levantamento do site BemMais-Seguro.com mostra que na região central é onde ocorre o maior número de roubos de celulares na capital. O aumento desse tipo de crime fez a polícia intensificar ações - uma delas é facilitar o bloqueio dos aparelhos.

Mas não é só o medo que afasta o usuário. Para a estudante Rafaela Godoy, 21, o sinal da conexão no Largo São Francisco, onde estuda, é fraco. "Agora (16h) está tranquilo, mas na hora do almoço, quando tem mais gente, nem o aplicativo do Facebook abre."

Para o auxiliar de limpeza Cleverson de Jesus, o Centro é um lugar de passagem, não de permanência - por isso o número reduzido de acessos. "Aqui não temos tempo de entrar na internet, só na hora do almoço ou do café", disse. Morador de Gualanases, ele não usa o ponto de acesso no seu bairro. "Mas muitas pessoas saem da estação de trem ali perto e, no caminho, passam pela praça para se conectar."

ERIA TADA



Realidades opostas

Onde mais se usa o Wi-Fi Livre...*

Piraporinha (M' Boi Mirim)	185.674
Largo do Japonês (Cachoerinha)	103.209
João Tadeu Prioli (C. Limpo)	97.318
Moema	76.224
Heliópolis	68.768
Novo Mundo	65.966
Jardim Angela	60.079
Bacharel Fernando (Jd. Miriam)	51.571
Florianópolis (St. Amaro)	51.262
Imbiraiaras (Vista Alegre)	48.393

... e onde a internet fica às moscas

A. Domingues Alves Maia (N. S. do Carmo)	3.240
Dilva G. Martins (Artur Alvim)	3.133
Rotary (Vl. Buarque)	3.084
Tuney Arantes (Jd. Anhanguera)	3.082
Kantuta (Canindé)	2.953
Conquista (Vl. Matilde)	2.903
Vicente Falcetta (Vl. Carrão)	2.835
Silvio Romero (Tatuapé)	2.745
Liberdade	2.745
Dom Orione (Bixiga)	2.694

*média mensal

Total de acessos em 2015

Jan	1,4 milhão
Fev	1,9 milhão
Mar	1,2 milhão
Abr	2,3 milhões
Mai	2,8 milhões
Jun	2,6 milhões
Jul	2,2 milhões
Ago	2,5 milhões

*Dados arredondados do período entre janeiro e agosto de 2015

Fonte: Secretaria Municipal de Serviços (Lei de Acesso à Informação) DSP

ENTREVISTA

Simão Pedro, Secretário de Serviços

Maior parte da demanda vem de bairros distantes

DIÁRIO. Já era esperado que a periferia usasse mais a internet sem fio do que a região central da cidade? SIMÃO PEDRO. Nos testes realizados já tínhamos o sentimento de quem precisava mais era a juventude de bairros afastados. Às vezes, o jovem tem o celular, mas não o acesso. Vemos que a periferia mostra que é mais carente de serviços públicos, o que pode explicar essa grande adesão.

As estatísticas de acessos serão usadas para nortear a implantação do wi-fi gratuito? A maior parte da demanda que temos vem da periferia. As pessoas pedem para colocarmos internet em mais praças próximas às suas casas. Mas toda política pública, quando implantada, tem um período para análise dos resultados.

Como será a expansão da rede? Serão instalados 120 pontos até julho de 2016? Tenho orçamento hoje para as 120 unidades, não para expansão. Pensamos em chamar a iniciativa privada. Até novembro vamos receber o estudo da SP Negócios e teremos mais claro o plano de expansão.

Custo de contratação do sinal wi-fi está acima do uso real

■ Os preços de contratação das empresas responsáveis por implantar internet sem fio pública em São Paulo basearam-se, entre vários outros fatores, em uma estimativa de usuários simultâneos que, ao menos no Centro, está abaixo do que o esperado.

Segundo o edital de licitação, os pontos no Parque da Luz e no Masp, por exemplo, teriam, em tese, 250 usuários simultâneos. Neste ano, porém, eles registraram uma média de, respectivamente, 171 e 228 acessos no dia inteiro. Ou seja, estão longe do número projetado.

O secretário municipal de Serviços, Pedro Simão, minimizou a diferença. "Nós pagamos pela disponibilidade do sinal de internet. Se ele estiver oscilando em algum dele, dosamos o pagamento", explicou.



O advogado Rodrigo Roux, 35, pedala de sua casa, em Perdizes, até o trabalho, na Vila Olímpia

paZ & amor

RODRIGO MORA
DE SÃO PAULO

Cinco anos após eleger a bicicleta como transporte urbano, Antonio Carlos Bicarato, 36, sente que a relação entre ciclistas e motoristas é boa — e vai melhorar.

“Ainda há uma parcela razoável acreditando que a rua é um espaço exclusivo para os carros. Do lado dos ciclistas, uma minoria acredita que as regras de trânsito não se aplicam a eles. Mas, ao se excluir essas exceções de lado a lado, a relação é boa e vem se tornando mais positiva com o tempo”, avalia.

O publicitário tem razão em se sentir mais à vontade no trânsito. Parte desse bom convívio pode ser atribuído ao fato de que muitos ciclistas são também motoristas.

FORÇA NO PEDAL

Um estudo que acaba de ser apresentado pela Ciclocidade (Associação dos Ciclistas Urbanos de São Paulo) mostra que 40% dos entrevistados começaram a pedalar há menos de um ano.

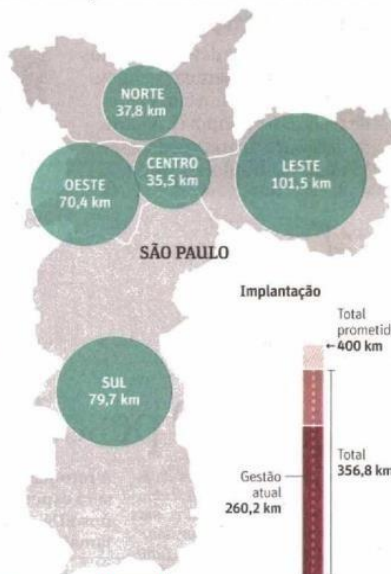
Parte dessa população usava o automóvel no dia a dia, como Bicarato. Ele acredita que cada um pode — e deve — ter seu espaço, o que não depende de haver ou não ciclovias disponíveis.

“Ao trazer a bicicleta para a minha rotina, percebi que dirigia bem apenas sob o ponto de vista dos demais motoristas. Precisava ser mais atento com ciclistas e pedestres, e isso fez com que eu passasse a entender que a rua não é um campo de guerra”, afirma o publicitário.

A melhora no convívio reflete nos indicadores. Balanço da CET (Companhia de En-

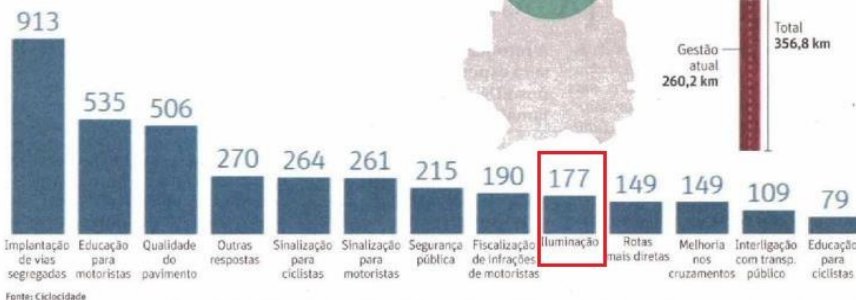
Estudos confirmam que há **novos ciclistas** pedalando por São Paulo; quem usa bike diariamente diz que relação com **motoristas** está melhorando

DISTRIBUIÇÃO DAS CICLOVIAS POR SÃO PAULO



SUBINDO A LADEIRA

Enquete com 1.804 ciclistas indica o que pode melhorar no trânsito



genharia de Tráfego) divulgado na última terça-feira (29) revela que houve queda de 46% no número de mortes de ciclistas em acidentes de trânsito na capital. Foram 15 casos nos primeiros seis meses do ano ante 28 do mesmo período de 2014.

O advogado Rodrigo Roux, 35, retomou o uso diário da bicicleta há três anos e também sente avanços: “apesar dos atritos, percebi uma sensível melhora na relação dos motoristas com os ciclistas no trânsito de 2012 para hoje”.

Ser também motorista contribui para se relacionar melhor no trânsito. “Procuro manter distância, estou muito mais consciente e preocupado quando faço uma conversão ou mesmo quando vou trocar de faixa”, explica.

LONGAS DISTÂNCIAS

Um dos recortes da pesquisa promovida pela Ciclocidade desconstrói o mito de que bicicletas são viáveis apenas em curtas distâncias, já que 62% dos entrevistados disseram que o percurso médio no seu principal deslocamento supera os 5 km, o que sugere um uso das bikes como solução de mobilidade urbana, e não apenas para lazer.

Bicarato e Roux percorrem, cada um, em média 30 km por dia para trabalhar.

Aderir à bicicleta como meio de transporte urbano diário, contudo, não fez com que eles ingressassem no time dos “anticarros”. Seus automóveis continuam sendo usados, predominantemente nos fins de semana.

Roux, por exemplo, é fã de antigos e está restaurando um Volkswagen Fusca 1973.

» LEIA MAIS na pág. 3

Televisão e Rádios

**Clique nos links em azul para ouvir/assistir a notícia*

Trânsito: Muitos buracos complicam a vida do motorista na Ponte Ari Torres, alerta repórter (cita iluminação)

Emissora: Rádio Jovem Pan AM - SP

Programa: Jornal da Manhã

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 05/10/2015

Ponte Ari Torres, direção, Av. dos Bandeirantes, buracos, llume, prefeitura, postes apagados, perigoso

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=45863357&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A&Commodities=1>

Jornal Agora (cita Wi-Fi)

Emissora: Rádio Capital AM - SP

Programa: Eli Correia

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 05/10/2015

Destaques, Jornal Agora, internet grátis, prefeitura, falhas, lentidão

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=45862882&ID_BOOK=504881&ORDEM=28&QTDE_CLIPPINGS=87&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

Moradores da Vila Jaguara fizeram uma manifestação contra estação de transbordo

Emissora: Rádio CBN AM - SP

Programa: Jornal da CBN 1ª Edição

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 04/10/2015 – 08h19

Protesto, moradores, Vila Jaguara, obras, construção, estação de transbordo, área, construção de moradias, desvalorização, imóveis, nota, prefeitura de São Paulo, empreendimento importante

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=45848386&ID_BOOK=504841&ORDEM=2&QTDE_CLIPPINGS=48&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

Moradores da Vila Jaguara fizeram manifestação contra estação de transbordo

Emissora: Rádio CBN AM - SP

Programa: Jornal da CBN 1ª Edição

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 04/10/2015 – 07h20

Protesto, moradores, Vila Jaguara, obras, construção, estação de transbordo, área, construção de moradias, desvalorização, imóveis, nota, prefeitura de São Paulo, empreendimento importante

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=45847272&ID_BOOK=504841&ORDEM=9&QTDE_CLIPPINGS=48&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

A luta contra o Câncer de mama (cita iluminação)

Emissora: TV GAZETA

Programa: Jornal da Gazeta

Tipo de Clipping: Tv

Data/Hora Fonte: 03/10/2015

Campanha, Outubro Rosa, prevenção, câncer de mama, monumentos, São Paulo, iluminados

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=45843798&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V&Commodities=1>

Protesto de moradores da Vila Jaguara em relação a obras de transbordo de lixo

Emissora: Rádio CBN AM - SP

Programa: CBN São Paulo

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 03/10/2015

Protesto, moradores, Vila Jaguara, obras, construção, estação de transbordo, área, construção de moradias, desvalorização, imóveis, Amlurb, aguardo, posicionamento

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=45838450&ID_BOOK=504812&ORDEM=18&QTDE_CLIPPINGS=47&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

Outubro Rosa: Campanha de prevenção do câncer de mama (cita iluminação)

Emissora: Rádio Capital AM - SP

Programa: Programa da Cinthia

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 02/10/2015

Outubro Rosa, campanha, prevenção, câncer de mama, São Paulo, monumentos, iluminados, cor rosa

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=45817614&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A&Commodities=1>

A comunidade de Heliópolis recebeu iluminação com lâmpadas de LED

Emissora: TV BRASIL - SP

Programa: Repórter São Paulo

Tipo de Clipping: Tv

Data/Hora Fonte: 02/10/2015

Comunidade, Heliópolis, lâmpadas de LED, iluminação pública, segurança, Prefeitura, Parceria Público-privada, Simão Pedro, sonora

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=45813837&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V&Commodities=1>

ALERTA: Barulho que caminhões de lixo estão fazendo na Rua Vergueiro

Emissora: Rádio Bandeirantes AM - SP

Programa: JORNAL GENTE

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 02/10/2015

Moradores, Rua Vergueiro, caminhões de lixo, prefeitura, muito barulho

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=45804197&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A&Commodities=1>

Cátia Toffoletto relata vias com lixo acumulado e buraco na Alameda Glete

Emissora: Rádio CBN AM - SP

Programa: JORNAL DA CBN 1ª EDIÇÃO

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 02/10/2015

Região central, Duque de Caxias, lixo, sujeira, canteiro central, entulhos, Rua José Paulino, lixo domiciliar, retalhos, comerciantes

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=45800426&IdEmpresaMe sa=&TipoClipping=A&Commodities=1>

Trânsito (cita caminhões de lixo)

Emissora: BAND NEWS FM 96,9

Programa: OUTROS

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 02/10/2015

Moradores, Rua Vergueiro, caminhões de lixo, acesso, proibido, trafego de caminhões, muito barulho, CET, fiscalização

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=45800328&IdEmpresaMe sa=&TipoClipping=A&Commodities=1>

Web

6 em cada 10 pontos com internet grátis têm falha

Emissora: Agora.com

Programa:

Tipo de Clipping: Web

Data/Hora Fonte: 05/10/2015

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=45861776&ID_BOOK=504916&ORDEM=40&QTDE_CLIPPINGS=40&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=7668&ID_TEMPLATE=730

Wi-Fi gratuito é mais acessado na periferia de SP

Emissora: Diário de S. Paulo

Programa:

Tipo de Clipping: Web

Data/Hora Fonte: 04/10/2015

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=45856640&ID_BOOK=504916&ORDEM=39&QTDE_CLIPPINGS=40&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=7668&ID_TEMPLATE=730

Lâmpada fica 1 ano queimada

Emissora: Agora.com

Programa:

Tipo de Clipping: Web

Data/Hora Fonte: 03/10/2015

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=45831817&ID_BOOK=504799&ORDEM=17&QTDE_CLIPPINGS=48&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=7668&ID_TEMPLATE=730